

propifenazona, paracetamol e cafeína

# I) IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Nome comercial: Saridon®

Denominação genérica: propifenazona, paracetamol e cafeína

### Forma farmacêutica, via de administração e apresentações

USO ORAL

Caixa contendo 4, 8, 20, 30, 100 ou 400 comprimidos.

#### **USO ADULTO**

### Composição

Cada comprimido contém:

propifenazona	150 mg
paracetamol	250 mg
cafeína	50 mg

Excipientes: ácido silícico, amido de milho, celulose microcristalina, desintegrante caseína formaldeído, estearato de magnésio, hidroxipropilmetilcelulose e talco.

# II) INFORMAÇÕES AO PACIENTE

## 1. Como este medicamento funciona?

O Saridon<sup>®</sup> é um analgésico antitérmico. O alívio da dor (efeito analgésico) ocorre devido a inibição da formação de prostaglandinas que são substâncias envolvidas nos mecanismos desencadeadores da dor. A diminuição da febre (efeito antitérmico) ocorre devido a ação de Saridon<sup>®</sup> no centro responsável pela regulação da temperatura do organismo.

Seu efeito tem início em 15 a 30 minutos após a administração oral e se mantém por um período de 8 a 12 horas.

#### 2. Indicações do medicamento

Saridon<sup>®</sup> é indicado para alívio da dor de cabeça, enxaqueca, dor de dente, cólica menstrual, dor pós operatória e reumatológica e da dor e da febre associadas aos resfriados e a gripe.

## 3. Quando não devo usar este medicamento?

Saridon<sup>®</sup> é contra-indicado para indivíduos com hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos seus componentes.

Saridon<sup>®</sup> é contra-indicado para indivíduos com porfiria aguda (doença sanguínea) e deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase.

Saridon<sup>®</sup> não é recomendado durante os três primeiros meses, nas ultimas seis semanas de gravidez e durante a amamentação. A administração nestes períodos deve ser feita sob supervisão médica.

O uso contínuo de analgésicos para o tratamento de dores de cabeça pode levar a dores de cabeça crônicas.

Durante o tratamento, os pacientes, devem abster-se de ingerir bebidas alcoólicas.

Saridon<sup>®</sup> não deve ser administrado por mais de uma semana ou em doses superiores às recomendadas, exceto sob supervisão médica.

Saridon<sup>®</sup> não deve ser utilizado por indivíduos que apresentaram reações tipo rinite, urticária (alergia), angioedema (inchaço alérgico) e asma ao paracetamol, ácido acetilsalicílico ou outros antiinflamatórios.

Saridon<sup>®</sup> deve ser administrado com cautela em indivíduos com função renal ou hepática comprometidas. Nos casos de uso prolongado é aconselhável monitorar a função hepática.

Saridon<sup>®</sup> deve ser administrado com cautela em indivíduos que fazem uso regular de álcool ou barbitúricos, devido ao risco de agravamento de comprometimento hepático preexistente.

O uso regular de Saridon<sup>®</sup> por períodos prolongados, por indivíduos tratados com anticoagulantes orais deve ser conduzido sob supervisão médica.

Não use outro produto que contenha paracetamol.

Este medicamento é contra-indicado na faixa etária inferior a 12 anos.

Informe ao médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

#### 4. Como devo usar este medicamento?

Saridon® apresenta-se na forma de compridos brancos, ovalados e sem odor.

Recomenda-se:

Adultos: 1 a 2 comprimidos 2 a 3 vezes ao dia.

Adolescentes - 12 a 16 anos: 1 comprimido 2 a 3 vezes ao dia.

O comprimido deve ser ingerido com água ou pouco de líquido.

Siga corretamente o modo de usar. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação médica ou de seu cirurgião-dentista.

Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

Este medicamento não pode ser partido ou mastigado.

#### 5. Reações adversas

Nas doses recomendadas, Saridon<sup>®</sup> é geralmente bem tolerado.

As reações adversas mais freqüentes são: náuseas, vômitos, dor de cabeça, insônia, dor abdominal, irritabilidade, agitação, ansiedade, zumbidos, tremores musculares e alterações na pele.

Informe sempre ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

# 6. O que fazer se alguém usar uma grande quantidade deste medicamento de uma só vez?

Os principais sinais e sintomas que se seguem a ingestão de doses excessivas de Saridon<sup>®</sup> incluem: náuseas, vômitos, dor abdominal, mal-estar geral, irritabilidade, ansiedade e agitação.

Os sinais e sintomas presentes nas primeiras 48 horas após ingestão de doses excessivas podem não refletir a potencial gravidade da superdosagem.

No caso de suspeita de ingestão de doses excessivas de Saridon<sup>®</sup>, procure imediatamente orientação médica. O diagnóstico precoce da superdosagem é de vital importância para o tratamento adequado.

## 7. Onde e como devo guardar este medicamento?

Este medicamento deverá ser conservado em sua embalagem original em temperatura inferior a 35° C. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

# III) INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

## 1. Características farmacológicas

Saridon<sup>®</sup> é uma associação de três substâncias medicamentosas: propifenazona, paracetamol e cafeína. A propifenazona é um derivado pirazolônico, tem propriedades analgésicas, antipiréticas e antiinflamatórias.

O efeito analgésico ocorre devido a inibição da síntese de prostaglandinas. O efeito antipirético ocorre devido a ação no centro termoregulador do hipotálamo.

O início da analgesia ocorre 30 minutos após a administração oral e se mantém por 3 horas. O pico plasmático é alcançado após 30 minutos e a meia vida é de aproximadamente de 2 a 2,5 horas.

A propifenazona tem um ótimo perfil de segurança se comparada com outros pirazolônicos.

Não existe evidência de efeito teratogênico ou embriotóxico.

O paracetamol tem propriedades analgésicas, antipiréticas e fraco efeito antiinflamatório.

O paracetamol inibe a síntese de prostaglandinas e essa sua ação, ocorre predominantemente no SNC em detrimento da periferia. Tal fato pode ser responsável, em parte, por sua bem documentada capacidade de reduzir a febre e induzir analgesia, efeitos que envolvem ações sobre o tecido neural e também pela sua fraca ação antiinflamatória. Assim sendo, quando empregado em doses analgésicas – antipiréticas não apresenta efeitos antiinflamatórios.

O início do efeito analgésico ocorre após 45 minutos e diminui após 3 horas.

O pico plasmático é alcançado 60 a 90 minutos após a administração oral e a meia vida é de cerca de 3 horas

O paracetamol é indicado para pacientes com alergia aos antiinflamatórios não esteróides e para indivíduos com maior suscetibilidade aos efeitos colaterais gastrintestinais.

É o analgésico mais prescrito durante a gestação devido a sua baixa toxicidade fetal.

A cafeína é uma metilxantina que tem um efeito estimulante generalizado no metabolismo, principalmente no sistema nervoso central e cardiovascular. Quando a cafeína é administrada associada a outro analgésico causa aumento da biodisponibilidade da droga administrada concomitantemente. Isto melhora a eficácia analgésica e permite o uso de doses 40% menores, mas com o mesmo efeito.

A cafeína é rapidamente absorvida pelo trato gastrointestinal atingindo pico plasmático em 1 a 2 horas. É metabolizada no fígado e excretada na urina.

Os principais fatores que influenciam a eliminação da cafeína são idade (a eliminação é mais rápida em crianças), tabagismo (é mais rápida em tabagistas) e gravidez (é mais lenta nas gestantes).

#### 2. Resultados de eficácia

A análise estatística de 8 estudos envolvendo 500 pacientes demonstrou que Saridon® apresentou maior eficácia analgésica e mais rápido início de ação quando comparado com paracetamol, ácido acetilsalicílico, ibuprofeno e placebo.

Kiersch, TA; Minic, MR. The onset of action and the analgesic efficacy of Saridon (a Propyphenazone/Paracetamol/Caffeine combination) in comparison with Paracetamol, Ibuprofen, Aspirin and Placebo. Current Medical Research and Opinions; 2002, 18(1): 18-25.

#### 3. Indicações

Saridon<sup>®</sup> é indicado para alívio da dor de cabeça, enxaqueca, dor de dente, cólica menstrual, dor pós operatória e reumatológica e da dor e da febre associadas aos resfriados e a gripe.

#### 4. Contra-indicações

Saridon® é contra-indicado para indivíduos com hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos seus componentes.

Saridon<sup>®</sup> é contra-indicado para indivíduos com porfiria aguda e deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase.

Saridon® não é recomendado durante os três primeiros meses, nas ultimas seis semanas de gravidez e durante a amamentação. A administração nestes períodos deve ser feita sob supervisão médica.

Saridon<sup>®</sup> não deve ser utilizado por indivíduos que apresentaram reações tipo rinite, urticária, angioedema e asma ao paracetamol, ácido acetilsalicílico ou outros antiinflamatórios.

Este medicamento é contra-indicado na faixa etária inferior a 12 anos.

### 5. Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto

O comprimido deverá ser ingerido com água ou um pouco de líquido.

Depois de aberto, este medicamento deverá se conservado em sua embalagem original, em temperatura inferior a 35° C.

# 6. Posologia

Adultos: 1 a 2 comprimidos 2 a 3 vezes ao dia

Adolescentes - 12 a 16 anos: 1 comprimido 2 a 3 vezes ao dia

#### 7. Advertências

Saridon<sup>®</sup> não deve ser administrado por mais de uma semana ou em doses superiores às recomendadas, exceto sob orientação médica.

Saridon<sup>®</sup> não deve ser administrado em concomitância com outros produtos que contenham Paracetamol.

O uso contínuo de analgésicos para o tratamento da cefaléia pode levar a cefaléia crônica.

Saridon® deve ser administrado com cautela em indivíduos com função renal ou hepática comprometidas.

Nos casos de uso prolongado, é aconselhável monitorar a função hepática.

O uso regular de Saridon<sup>®</sup> por períodos prolongados, por indivíduos tratados com anticoagulantes orais deve ser conduzido sob supervisão médica.

Saridon<sup>®</sup> deve ser administrado com cautela a indivíduos que fazem uso regular de álcool ou barbitúricos, devido ao risco de agravamento de comprometimento hepático preexistente.

Durante o tratamento, os pacientes devem abster-se de ingerir bebidas alcoólicas.

Saridon® não prejudica a habilidade para dirigir.

Não use outro produto que contenha paracetamol.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

## 8. Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco

Não existem restrições ao uso de Saridon<sup>®</sup> em pacientes idosos e em crianças a partir de 12 anos.

# 9. Interações medicamentosas

Possíveis interações podem ser observadas com os componentes da fórmula de Saridon<sup>®</sup>.

**propifenazona:** sua excreção urinária pode ser aumentada pelos agentes acidificantes e diminuída pelos agentes alcalinizantes; o alopurinol inibe o seu metabolismo e dessa forma aumenta sua toxicidade; os barbitúricos e a fenilbutazona estimulam o seu metabolismo; altera a dose de anticoagulantes orais.

**paracetamol:** potencializa o efeito dos anticoagulantes orais, alguns anti-hipertensivos e da vasopressina. A freqüência de neutropenia é maior quando Paracetamol e AZT (zidovudina) são administrados

simultaneamente. O uso concomitante com drogas que estimulam a atividade enzimática hepática como alguns hipnóticos, antiepilépticos (fenobarbital, fenitoína, carbamazepina) e rifampicina pode potencializar a toxicidade hepática do paracetamol

cafeína: a cafeína, em altas doses, pode produzir arritmias cardíacas ou hipertensão em usuários de inibidores da monoaminoxidase (IMAO), a cafeína pode aumentar a excreção renal de lítio e reduzir o seu efeito terapêutico; o uso de cafeína com estimulantes do SNC pode resultar em estimulação excessiva do SNC, a cafeína pode reduzir a eliminação da teofilina.

## 10. Reações adversas ao medicamento

Podem ocorrer as seguintes reações adversas devidas aos componentes de Saridon<sup>®</sup>:

**propifenazona:** reações cutâneas tipo eritema e urticária, náuseas, vômitos, dor abdominal; o uso prolongado pode originar agranulocitose.

paracetamol: no tratamento a longo prazo, nas doses usuais, pode ocorrer disfunção hepática de intensidade variável, mas raramente necrose hepática, necrose papilar renal e discrasias sanguíneas. Existem relatos de trombocitopenia, pancitopenia, agranulocitose, anemia hemolítica, metahemoglobinemia e aplasia medular. Reações cutâneas têm sido relatadas e incluem principalmente eritema e urticária.

cafeína: náusea, cefaléia e insônia.

### 11. Superdose

Os sinais e sintomas que se seguem a ingestão de doses excessivas de paracetamol incluem: náuseas, vômitos, dor abdominal e mal estar geral.

Os sinais e sintomas presentes nas primeiras 48 horas após ingestão de doses excessivas podem não refletir a potencial gravidade da superdosagem.

As alterações clínicas e laboratoriais decorrentes da toxicidade hepática podem não estar presentes nas primeiras 48 a 72 horas após a ingestão, mas o acometimento hepático pode ser fatal vários dias após a superdosagem.

O tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível: o estômago deve ser esvaziado imediatamente através de lavagem gástrica ou por indução de vômitos com xarope de Ipeca. A determinação da concentração sérica de paracetamol deve ser obtida o mais rápido possível, mas não antes de 4 horas após a ingestão. A determinação da função hepática deve ser obtida inicialmente e a seguir a cada 24 horas. O antídoto N-acetilcisteína a 20% deve ser administrado com urgência, independente da dose de paracetamol ingerida e dentro das 16 primeiras horas após a ingestão.

A N-acetilcisteína deve ser administrada por via oral, na dose de 140 mg/kg de peso, seguida a cada 4 horas por uma dose de manutenção de 70mg/kg de peso, até um máximo de 17 doses, conforme a evolução do caso.

A superdosagem de cafeína ocasiona distúrbios ligados ao sistema nervoso central e ao sistema circulatório: irritabilidade, ansiedade, agitação, tremores musculares, zumbidos, escotomas, taquicardia, extrassístoles e taquipnéia, aumento da secreção gástrica e ulcerações.

Devido a propifenazona podem ocorrer: náuseas, vômitos, sonolência, convulsões e coma.

Os sintomas centrais devidos a superdosagem de cafeína podem ser controlados com barbitúricos de ação curta.

#### 12. Armazenagem

Este medicamento deverá ser conservado em temperatura inferior a 35º C e em sua embalagem original.

# VENDA SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Lote, datas de fabricação e validade: vide cartucho.